

01 ATA nº 166/2018 – Aos oito dias do mês de maio do ano de dois mil e dezoito às oito
02 horas e trinta minutos, reuniram-se as conselheiras do Conselho Municipal dos
03 Direitos da Mulher de Chapecó – CMDM: Lizete Wisniewski Dal Chiavon, Carolina
04 Rosa Listone, Sonia Della Riva Dalchiavon, Flavia Rubiane Durgante, Êmili Carolina
05 Bruski, Vanusa Borsoi, Jiana Glaucia Cella, Anaue Jaciara Maison, Nádia Sasso,
06 Liliane Fatima De Araújo, Fabiana De Souza Machado, Otília Cristina Coelho
07 Rodrigue, Vanessa Bedin, Sonia Della Riva Dalchiavon, Nádia Sasso, Daiane Magali
08 Chaves, Suzi Carina Chaves, Ediane Bergamin, Sirlei Dal Berto Gehlen da
09 Secretaria Executiva dos Conselhos, Ulda Baldissera Secretária de Assistência
10 Social, Gilmar Cortina Gerente de Políticas Públicas e Sandra Fagundes
11 representante da OAB de Chapecó para reunião ordinária, tendo como local a Sala
12 de Reuniões da Secretaria Executiva dos Conselhos. Tendo quórum a presidenta
13 Carolina dá as boas vindas a todas e inicia a reunião com a leitura da pauta que foi
14 aprovada, propôs que se retirasse a formação das conselheiras da pauta, devido à
15 falta de tempo, sugere ser realizada em uma reunião extraordinária ou na reunião
16 ordinária do mês de junho, solicita a aprovação da ata da reunião ordinária e da
17 reunião extraordinária do mês de abril, que após aprovadas, passou a ser assinada
18 pelas presentes. Apresentaram justificativa de ausência as conselheiras: Luciele
19 Pompeo e Itauana Trevisani que foi aprovada pela plenária. Discutiui-se a
20 importância da participação do Conselho no Comitê Mortalidade Materno Infantil,
21 para auxiliar na discussão da violência obstétrica e assistência ao parto. A reunião
22 iniciou com apresentação das conselheiras e das pessoas presente O conselho
23 convidou a Sra. Ulda Baldissera e Gilmar Cortina para estar explicando o andamento
24 do Plano Municipal de Políticas Públicas para as Mulheres, foi solicitado porque o
25 Conselho não recebeu nenhum material e não participou mais de reuniões para
26 construção do Plano. A Secretária Ulda agradece o convite, e diz que o conselho é
27 muito importante para construção das políticas públicas, reforça que o Plano de
28 Políticas para Mulheres, será um grande projeto muito importante. Diz que entendia
29 que o conselho já tinha conhecimento das propostas elaboradas até o momento.
30 Reforça que a Gerencia de Políticas Públicas irá encaminhar até a próxima reunião o
31 material que já tem construído. E reforça a importância do conselho nesta etapa de
32 construção do Plano, pois será ele que dará o aval para aprovação do Plano. A
33 presidente do conselho, informa a Secretaria que até o momento o conselho não
34 recebeu nada de concreto. O Senhor Gilmar Cortina apresenta a metodologia e
35 explica que estão fazendo a conversa com as secretarias para conseguir orçamento
36 para as ações. Comprometeu-se a repassar as ações do Plano para o conselho, a
37 partir desse momento. Será realizada uma miniconferência com as entidades, o
38 Plano passará pelo Conselho e por fim, voltará para a comissão organizadora.
39 Depois de aprovado, passará pelo executivo e câmara dos vereadores para se tornar
40 projeto de lei. Flávia relata as dúvidas referentes ao processo. Foram separados em
41 eixos, dos quais sete conselheiras fazem parte, porém, as conselheiras não foram
42 avisadas das reuniões. Perguntou quantas reuniões foram feitas desde o início.
43 Carolina questiona a falta de consistência nas informações sobre a metodologia e o
44 processo que estão sendo repassadas. Sandra afirma que a Secretaria passará as
45 propostas prontas para o Conselho sugerir alterações. Explicam que cada Secretaria
46 enviou sugestões de propostas, que não foram criadas via comissões de discussão
47 dos eixos. O processo a partir daqui inicia pela SEASC receber os planos de ações
47 vindos das Secretarias e encaminhar, para todas as comissões de discussão dos
49 eixos e para o conselho. Em seguida serão feitas reuniões das comissões e será
50 enviada a fundamentação teórica da construção do plano para todos os envolvidos.
51 O Conselho se reunirá extraordinariamente para leitura dos materiais e discussão
52 sobre o Plano. A Secretária Ulda informa que terá uma representante do CMDM nas
53 próximas reuniões com as Secretarias. Gilmar Cortina faz o repasse sobre o
54 Programa Mulher Viver sem Violência quanto ao ônibus lilás que estará em Chapecó

55 neste mês de maio, informa que Agência de Desenvolvimento Regional/ADR não
56 contribuirá com o que foi acordado e a **SEASC**, pois segundo a Secretária Sra. Astrid
57 estão sem servidores e combustível. Sendo que todos os serviços de SEASC
58 estarão envolvidos, quanto as Escolas Estaduais, Cortina fará a conversa com a
59 **GERED** para comunicar os coordenadores das escolas para liberarem turmas para
60 participar das atividades do Programa. A conselheira Jiana lembra que se o
61 Conselho não receber o material referente ao Plano de Políticas para Mulheres, como
62 acordado dentro do prazo de um mês, o Conselho deve manifestar insatisfação. A
63 conselheira Nádia, reforça que as conselheiras governamentais seriam a ponte, mas
64 não estão sendo consultadas. Jiana também reforça que estão alterando decretos
65 sem comunicar pessoas, isso prejudica o processo. Já as conselheiras
66 representantes do conselho Flávia e Carolina foram excluídas do processo, não
67 sendo convidadas mais para nenhuma reunião referente ao Plano. Esclarecem que
68 deve haver uma metodologia. Gerencia do Gilmar Cortina tem que enviar o Plano,
69 que é a responsável pelo Plano. Segue para o último ponto da pauta. Duas
70 entidades devem observar as faltas: a Associação de Moradores/ Bairro Bom Pastor
71 e o Sindicato dos Trabalhadores das Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de
72 Material Elétrico de Chapecó e Região. E as duas entidades que já ultrapassaram as
73 faltas e não justificaram são: Sindicato dos Empregados Empresas de Asseio e
74 Conservação de **SC/SEEAC** e Unochapecó, deliberado conversar ou encaminhar
75 ofício para essas entidades informando que não houver a participação nas reuniões
76 ou nomear novos representantes que tenham disponibilidade de participar, perderão
77 o acento no conselho. Deliberado também, que a Secretaria Executiva deve alertar a
78 entidade quando estiver faltando que corre o risco de perder a cadeira. A presidente
79 Carolina encerra a reunião agradecendo a presença de todas e reforçando a
80 importância das conselheiras participarem na ação do Ônibus Lilás dias dez e onze
81 de maio no Município. Entregue para conselheiros uma camiseta do conselho. Nada
82 mais havendo a tratar, eu Êmili Carolina Bruski lavrei a presente ata, que após lida e
83 aprovada será assinada por todas.

